

Cobramseg / Luso-Brasileiro / SBMR - 2006

Tudo pronto para o nosso grande evento geotécnico de 2006. Cerca de 800 pessoas, incluindo alguns dos principais geotécnicos do Brasil e do exterior, deverão se reunir em Curitiba. O domingo, 27 de agosto, será um dia festivo, com o reencontro de todos. Inicialmente, as reuniões de trabalho da ABMS, incluindo a 104ª Reunião do Conselho Diretor, às 13h30. Nesta reunião, entre outros assuntos, os 66 conselheiros da ABMS decidirão sobre o local dos próximos congressos e elegerão uma nova diretoria nacional para o próximo biênio. As eleições regionais serão realizadas posteriormente, nos meses de setembro e outubro de 2006. Às 16h30, todos estão convidados para a Sessão de Abertura, com a presença de sociedades irmãs brasileiras e internacionais. Aí poderemos conhecer e parabenizar os nomes dos 3 geotécnicos agraciados com os tradicionais prêmios bienais da ABMS e os autores das melhores teses de mestrado e doutorado do biênio passado. Em sequência, uma aula histórica do prof. Medina, sócio emérito da ABMS, na 7ª. Conferência Pacheco Silva. Após um breve intervalo, teremos o recital da Orquestra da UFPR e a inauguração da Exposição Técnica, com novidades geotécnicas em exibição nos mais de 40 estandes. A confraternização de abertura será completada com um coquetel na área da Exposição. No dia seguinte, antes dos trabalhos técnicos luso-brasileiros, teremos uma palestra especial sobre o Eurocódigo de Projeto Geotécnico (R. Frank, França). Ao final do dia, o prof. M. Jamiolkowsky (Itália), ex-presidente da ISSMGE, vai nos falar sobre como Veneza

se protege das inundações durante a maré alta. Nos três dias seguintes, teremos as sessões técnicas sobre geotecnia, com ênfase nas aplicações práticas brasileiras. Nos dias 29 e 30, teremos finais com ambiente internacional com as palestras sobre o "Big Dig", grande projeto de escavações e túneis no coração de Boston (J. Christian, EUA), e sobre disputas de responsabilidades contratuais (J. Seychuk, Canadá). No dia 31, o último, além das sessões técnicas, poderemos participar de dois importantes workshops: de manhã, com relatos luso-brasileiros sobre os campos experimentais de Fundações e, de tarde, com a discussão aberta sobre as dificuldades e as sugestões para uma maior integração entre geotécnicos da prática e da pesquisa. No encerramento, o prof. Seco e Pinto (Portugal), presidente da ISSMGE, fará uma avaliação geral dos eventos. Missão difícil, resumir e concluir as atividades de 5 dias intensos, com cerca de 30 sessões técnicas, com mais de 20 palestras especiais e 530 artigos, cobrindo todos os temas da geotecnia. Mas nem tudo estará se encerrando nesta ocasião. No dia seguinte, continuarão as reuniões oficiais da ISSMGE, cuja diretoria aceitou o convite da ABMS e virá a Curitiba prestigiar os nossos eventos. Enfim, o programa é variado, atual, interessante. Esta semana em Curitiba será certamente parte da história da ABMS.



Alberto Sayão
Presidente da
ABMS

— — — — ABMS EM MOVIMENTO — — — —

Lançamento do Livro "Túneis do Brasil"



O livro *Túneis do Brasil*, publicação idealizada pelo Comitê Brasileiro de Túneis (CBT) da ABMS, foi lançado em cerimônia solene na tarde de 23 de junho de 2006, no Centro Brasileiro Britânico, em São Paulo. O livro descreve cerca de 120 túneis construídos no país, desde a época do Império e apresenta informações históricas e técnicas sobre túneis em várias capitais e regiões brasileiras. Publicado pela DBA Editora, o livro contou com a colaboração de 150 especialistas, que atuaram durante mais de três anos sob a coordenação do CBT. Participaram como patrocinadoras especiais as empresas Camargo Corrêa, Norberto Odebrecht, Andrade Gutierrez e Sika do Brasil. A mesa de abertura do evento contou com a presença do Secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, Jurandir recentemente, entregando à família uma placa de reconhecimento e o primeiro exemplar do livro. Em seguida, o diretor tesoureiro Ricardo Telles fez um breve histórico dos 3,5



Cerimônia de lançamento

anos de atividades até a conclusão do livro, que ganhou o reconhecimento como obra cultural e histórica. André Assis fez uma análise da evolução dos 16 anos do CBT, encorajando a divulgação da capacidade técnica da comunidade tuneleira brasileira. O livro, redigido em dois idiomas (português e inglês) será distribuído para os 52 países participantes da ITA. Tarcísio Celestino fez um breve resumo do conteúdo do livro, com os capítulos sobre Túneis Antigos no Brasil, Túneis Rodoviários e Metro-Ferrovários, Túneis de Saneamento e Túneis em Hidrelétricas, além do capítulo especial Túneis no Exterior, que retrata a participação internacional da engenharia brasileira. O destaque final é o capítulo Túnel do Tempo, que sintetiza os principais marcos na engenharia de túneis. A cerimônia prosseguiu com homenagens a vários especialistas que ajudaram a elaborar a história dos túneis descritos no livro. Finalmente, transcorreu um animado coquetel. É digno de nota o fato de cerca de 230 exemplares do livro terem sido entregues durante o evento. *Túneis do Brasil* pode ser adquirido nas principais livrarias. Informações no website: www.tuneis.com.br

Núcleo Regional Rio de Janeiro

Palestra: Contenções com Estacas Pranchas Metálicas

No dia 29 de junho, às 18 horas, o Eng. Marcelo Marino Pena Luz (Belgo-Arcelar Brasil), proferiu no Clube de Engenharia a palestra “Soluções para Contenções com Estacas Pranchas Metálicas”. Na ocasião, foram abordados os tipos de contenções e de estacas, o processo de fabricação de estacas-prancha metálicas, e detalhes sobre instalação e corrosão. A palestra deu ênfase às aplicações a projetos portuários, residenciais e de infra-estrutura. Após o evento, que teve a promoção da Divisão Técnica de Geotecnia - DTG do Clube de Engenharia, e o apoio da ABMS e da ABECE, foi oferecido um coquetel de confraternização.

3º Encontro Geotécnico



No dia 11 de julho, às 18 h, foi realizado o 3º Encontro Geotécnico, promovido pela DTG do Clube de Engenharia,

com o apoio da ABMS, no mini-auditório do 21º andar. Este encontro teve a apresentação de três palestras e debates sobre “Fundações de Barragens e Estabilização de Taludes”, temas das pesquisas de pós-graduação desenvolvidas pelos engs. Ronaldo Correa (M.Sc. COPPE-UFRJ), Fernanda Springer (D.Sc. PUC-Rio) e Mônica Moncada (M.Sc. PUC-Rio). O evento contou com cerca de 40 participantes.

Encontro: Estabilidade de Taludes

No dia 10 de agosto, de 18 às 20h, a DTG do Clube de Engenharia promoveu, com o apoio da ABMS, um evento sobre taludes. Cerca de 60 participantes lotaram o mini-auditório no Clube de Engenharia. Primeiramente, o eng.



A partir da esquerda: Willy Lacerda, Marcus Pacheco, Paulo Henrique, Fernanda Springer, Guilherme Pereira e Hélio Brito

Hélio Brito, da GeoRio, apresentou uma palestra sobre “Acidente em Obra de Contenção durante a Execução”, comentando que a ruptura de uma cortina atirantada em época de chuvas intensas no Rio de Janeiro teve foi devido a uma conjugação de fatores desfavoráveis, envolvendo projeto, construção e fiscalização. A seguir, foi apresentada a versão preliminar sobre a revisão da norma NBR-11682 - Estabilidade de Encostas, cuja comissão vem sendo coordenada pelo eng. Paulo Henrique Dias. Após a apresentação, Paulo Henrique e Willy Lacerda, representando a comissão da norma, controlaram um período prolongado de debates e sugestões. Este encontro serviu como preliminar para uma reunião ampla, a ser promovida pela ABMS, na tarde de 30 de agosto de 2006, durante o Cobramseg, em Curitiba. Os interessados devem consultar o texto preliminar no website da ABMS: www.abms.com.br.

Lançamento do Livro “Mecânica dos Pavimentos”

No dia 13 de julho, a ABMS-NRRJ e a DTG do Clube de Engenharia, com o apoio da Terrae Engenharia, promoveram o lançamento do Livro “Mecânica dos Pavimentos”, de autoria dos professores



Medina



Laura

Jacques de Medina e Laura Maria Goretti Motta, da UFRJ. Durante o evento foram proferidas as palestras “Definições e Panorama Geral dos Estudos de Mecânica dos Pavimentos” pelo Prof. Medina e “Evolução dos Métodos de Dimensionamento de Pavimento” pela Profa. Laura. Após as palestras, houve um coquetel com a seção de autógrafos.

II GeoJovem – Novembro/ 2006

Dia 26 de agosto é a data limite para envio dos artigos para o II GeoJovem - Simpósio Brasileiro de Jovens Geotécnicos, a ser realizado em Nova Friburgo, RJ, em 22 e 23 de novembro de 2006. Nos dias 24 e 25, haverá uma mesa redonda sobre projetos e obras de estabilização de encostas na região serrana, com palestras de especialistas da prática geotécnica. No Cobramseg, em Curitiba, será distribuído um novo folheto. Informações no website: www2.uerj.br/~geojovem/site.htm

Núcleo Regional Minas Gerais

Gustavo assume a presidência

O presidente do Núcleo Regional de Minas Gerais da ABMS, eng. Evandro de Ávila Gimenes, fixou residência permanente em Alberta, Canadá, tendo passado o cargo para o vice-presidente Gustavo Simões. Evandro, ao partir, solicitou a suspensão da sua filiação à ABMS a partir de 2007 e deixou uma mensagem de agradecimentos e cumprimentos a todos os colegas da ABMS. A diretoria deseja-lhe muito sucesso nesta nova fase da sua vida profissional e pessoal.



Gustavo

Núcleo Regional Centro-Oeste

Palestras Geotécnicas



A. Sayão e Wilson Conciani

O vice-presidente do NRCO, Wilson Conciani organizou no CEFET-MT, em 26 de julho, um evento com 03 palestras sobre Engenharia Geotécnica. Os palestrantes foram os professores Alberto Sayão, presidente da ABMS, Paulo Maia, secretário do NRRJ, e Anna Laura Nunes, secretária-geral do CBMR. Os temas abordados foram,

respectivamente: Aplicações de Pneus em Engenharia, Ensaios de Laboratório com Enrocamentos, e Proteção de Taludes contra Erosão. No início, Sayão fez uma breve apresentação sobre os preparativos para os congressos da ABMS em Curitiba. Após as palestras, Conciani coordenou um animado debate com os mais de 50 participantes.



Auditório do CEFET-MT

Núcleo Regional Nordeste

Palestras sobre Geotecnia Ambiental

No dia 1 de junho, o prof. Orêncio Vilar (USP-SC) fez duas apresentações consecutivas na UFPE, em Recife: “Geossintéticos em obras de proteção ambiental” e “Peculiaridades do comportamento de solos colapsíveis”. As palestras, promovidas pela UFPE e pelo GESEP, com o apoio do Núcleo Regional Nordeste da ABMS, contaram com a presença de 30 participantes, dentre alunos da graduação, pós-graduação, professores e profissionais. O prof. Roberto Coutinho coordenou os debates.



Palestra do Prof. Orêncio

Palestras sobre Geotecnia de Encostas

No dia 18 de julho, o prof. Roberto Coutinho (UFPE) coordenou novamente um evento com duas palestras geotécnicas. Primeiramente, Alberto Sayão (PUC-Rio) apresentou “Ensaios Especiais de Laboratório em Geotecnia”, detalhando os desenvolvimentos recentes sobre as técnicas de laboratório, com ênfase em aplicações práticas para o tema Encostas. Em seguida, Willy Lacerda (Coppe-UFRJ) apresentou “Instabilidade de Massas Coluvionares e Soluções de Estabilização”, resumindo alguns casos práticos sobre taludes em colúvios. O evento, realizado na sala de seminários da UFPE, contou com o apoio da ABMS-NE e teve cerca de 40 participantes.



Willy, Jaime Gusmão, Sayão e Coutinho

2ª PALESTRA ABMS – Geossintéticos

Na semana de 5 a 9 de junho de 2006, o Prof. Ennio Palmeira (UnB) visitou seis núcleos regionais da ABMS, apresentando a 2ª. Palestra ABMS “Geossintéticos em Geotecnia e Meio Ambiente: Avanços Recentes e Perspectivas Futuras”. Engenheiro Civil, com mestrado na Coppe, doutorado na Univ. Oxford (Inglaterra) e pós-doutorado na Univ. British Columbia (Canadá), Ennio começou pelo Núcleo Nordeste, na manhã da 2ª feira, dia 5 de junho. Aproximadamente 30 pessoas estavam presentes na UNICAP (Universidade Católica de Pernambuco), em Recife. Após o almoço, Ennio seguiu para Salvador, onde re-apresentou a palestra, ao final da tarde, para cerca de 100 sócios e convidados do NRBA. No dia seguinte, Ennio foi para o Rio, onde a palestra foi apresentada para 40 pessoas, às 18h, no Clube de Engenharia. Na 4ª feira, havia cerca de 35 sócios do NRSP no Instituto de Engenharia de São Paulo. Na 5ª feira, Ennio continuou para Curitiba, onde uns 70 sócios e convidados da ABMS-NRPS compareceram no Instituto de Engenharia do Paraná, ao final do dia. Finalmente, na 6ª.feira, Ennio ainda foi ao NRRS e apresentou a palestra para cerca de 35 pessoas, na UFRGS, em Porto Alegre. Ao final de cada encontro, foi oferecido um coquetel aos presentes. Foram 05 dias intensos, com 06 palestras movimentando a ABMS em 6 capitais. Ennio foi altamente elogiado por todos os mais de 200 geotécnicos que tiveram o privilégio de assistir à sua palestra. Os aspectos práticos e conceituais foram expostos com equilíbrio e experiência. O passado recente e o futuro das aplicações dos diferentes tipos de geossintéticos foram abordados com senso crítico e objetividade. Merecem ainda destaque a elegância britânica e o entusiasmo que Ennio manteve em todas as etapas dessa jornada geotécnica. A 2ª. Palestra ABMS foi uma realização da ABMS, com o apoio da IGSBrasil. A ABMS agradece aos organizadores de cada encontro e, em especial, aos seus sócios coletivos, Maccaferri, Huesker e Ernetex, que deram apoio logístico e financeiro.



Prof. Ennio Palmeira

CBT na M&T EXPO 2006 e ELACOM

A participação do CBT neste Encontro Latino-Americano da Construção e Mineração, realizado de 6 A 10 de Junho de 2006, foi importante para aumentar a inserção do CBT e da ABMS em um meio diferente do geotécnico. O evento chamou atenção dos participantes da feira, com presença de cerca de 120 pessoas nas seções técnicas anunciadas no boletim e-ABMS 21. As palestras estarão disponíveis no site do CBT: www.tuneis.com.br



Sessão de abertura: Akira em primeiro plano

Cintra: Ensinando a Ensinar



Capa do DVD de Cintra

O Prof. José Carlos Cintra, da USP/São Carlos, lançou no dia 29 de junho o DVD "Técnica de Apresentação", que enfatiza a oratória em apresentações com "data-show". O evento de lançamento, com palestra e autógrafos, foi realizado na Livraria Cultura, no Shopping Villa Lobos, em São Paulo. Ex-editor da Revista Solos e Rochas e ex-vice-presidente do Núcleo Regional de São Paulo da ABMS, o Prof. Cintra dedica-se há mais de 10 anos à atividade de ensinar a ensinar, na preparação de pós-graduandos para apresentações orais públicas. Produzido pela Sonopress,

o DVD contém cerca de 2h, com quatro palestras que detalham a técnica de apresentação desenvolvida pelo autor. Informações: www.eesc.usp.br/sgs/pessoal/cintra/Palestra%20e%20Autógrafos.htm

Norma - Prova de Carga Estática em Estacas

Encerrou-se o prazo da Consulta Nacional do Projeto de Norma NBR 12.131 - Estacas - Prova de carga estática - Método de ensaio. Uma reunião para análise das sugestões foi realizada na manhã do dia 12 de julho de 2006, na sede da ABMS, em São Paulo. O novo texto da Norma NBR 12.131 foi encaminhado para publicação pela ABNT e pode ser consultado no website da ABMS: www.abms.com.br. Mais informações: e-mail: coBracon.cb02@uol.com.br.

IGS Brasil discute Instalação de Membranas

A IGS-Brasil está promovendo a discussão sobre o texto da publicação IGSR GM 01/03 - "Instalação de Geomembranas Termoplásticas em Obras Geotécnicas e de Saneamento Ambiental", que era um Projeto de Norma da Comissão de Estudos de Geossintéticos da ABNT e deve ser publicado como norma técnica da ABNT. O prazo final é outubro/2006. Informações no website: www.igsbrasil.org.br

ABMS lança novo site

A ABMS lançou em 23 de agosto de 2006 o seu novo site: www.abms.com.br. Foram mais de seis meses para se chegar ao formato definitivo da nova página na internet. A modernização do site era essencial para fornecer mais informações e para uma melhor interação com os associados. Entre as melhorias do site, o usuário encontrará um melhor desenho, com mais fotos e um conteúdo priorizando as notícias recentes e mantendo a identidade visual da ABMS. A reformulação do site foi feita pelos webdesigners da Unius Multimídia. O trabalho não terminou e deverá ser aperfeiçoado com a colaboração de todos. Sugestões para melhoria do site podem ser encaminhadas para o e-mail abms@itp.com.br.

ISSMGE - "Touring Lectures" na América do Sul



As primeiras "Touring Lectures" organizadas pela ISSMGE na América do Sul terão lugar em agosto de 2006: dias 21 e 22 no Chile, 24 e 25 no Paraguai. Esses eventos de dois dias constarão de palestras e workshops, com foco no tema "Fundações". AABMS está colaborando diretamente, através da participação do Prof. Waldemar Hachich (ex-presidente da ABMS) e do Engº Armando Caputo (Brasfond Fundações Especiais S.A.). A SMMS (Sociedade Mexicana de Mecânica dos Solos) também colabora, com a ida do Prof. Gabriel Auvinet. Participarão ainda o presidente da ISSMGE, Prof. Seco e Pinto, e alguns especialistas locais, entre eles o Prof. Ramón Verdugo, em Santiago, e o Prof. Juan José Bosio, em Assunção. Após as Touring Lectures, o Presidente Seco e Pinto virá ao Brasil para participar dos eventos da ABMS em Curitiba.

Geotecnia Ambiental: 5th ICEG no País de Gales

O 5th ICEG – International Congress on Environmental Geotechnics - realizou-se em Cardiff, País de Gales, de 26 a 30 de junho de 2006. Foram cerca de 300 participantes, sendo 10 do Brasil. O Presidente Pedro Seco e Pinto participou do evento representando a



Participantes brasileiros no 5th ICEG

ISSMGE, organizadora do evento, que contou com o apoio da IGS. Destaque também para as atuações de Maria E. Boscov como líder de discussão e de Marcio Almeida e Luiz G. de Mello como panelistas e presidentes de sessão. Quatro excelentes conferências foram apresentadas no evento: M. Eisa falou sobre "Compostos Orgânicos Persistentes"; G. Blight sobre "Rupturas de Aterros Municipais"; K. Rowe sobre "Aplicações Ambientais de Geossintéticos"; e M. Head sobre "Uso de Resíduos em Construção". Os anais do evento contêm com cerca de 200 artigos, sendo 17 do Brasil. Um dos temas de maior ênfase nas discussões foi a necessidade de maior influência do engenheiro geotécnico nas decisões governamentais sobre assuntos ambientais, e em questões como mudanças climáticas (sequestro de carbono, MDL). Durante o evento, realizou-se uma reunião do TC5 da ISSMGE – Technical Committee on Environmental Geotechnics, também com participação dos membros indicados pela ABMS. O 6th ICEG deverá se realizar na Ásia em 2010, havendo até o momento os pleitos da Índia, da China e de Hong Kong.

Geossintéticos: Congresso de 2010 no Brasil

Em reunião do Conselho da IGS, por ocasião do 5th ICEG, no País de Gales, foi aprovada a proposta do Brasil para sediar o Congresso Internacional da IGS em 2010, provavelmente no Rio de Janeiro. O Brasil esteve representado na reunião pelo prof. Ennio Palmeira, editor da Revista Solos e Rochas. No dia 29 de agosto próximo, durante o Cobramseg em Curitiba, será realizada uma reunião inicial da IGS-Brasil, ABMS e ABINT, para tratar da organização do evento.

VI Congresso Internacional de Modelos Físicos

Realizado de 4 a 6 de Agosto de 2006, em Hong Kong, este evento foi organizado pelo TC2 -Technical Committee on Centrifuge and Physical Modelling, da ISSMGE, e pela Hong Kong Geotechnical Society (HKGES). O tema principal foi "O Papel da Modelagem Física no Desenvolvimento de um Meio Ambiente Sustentável". Houve sessões técnicas cobrindo todas as especialidades geotécnicas: fundações, contenções, taludes, túneis, aterros, barragens, estruturas offshore, geotecnia ambiental e mecânica de rochas. Informações: e-mail: icpmg06@ust.hk, website: www.icpmg2006.ust.hk

SPG/ITA - Seminário sobre Túneis e Obras Subterrâneas

O Brasil participou de forma destacada neste seminário internacional, ocorrido em Lisboa, Portugal, de 29 a 30 de Junho passado, com 4 palestras, sendo 2 do Prof. Tarcisio B. Celestino "Livro Túneis do Brasil" e "Shotcrete for Underground Support". As demais foram do Prof. André Assis "Lessons from Brazilian Underground Structures Excavated in Rock by Conventional Tunnelling", e do Eng. Akira Koshima "Experiences of Ground Improvement for Urban Tunnels in Difficult Conditions"

O livro *Túneis do Brasil* foi lançado internacionalmente durante este evento, que foi promovido pela CPT (Comissão Portuguesa de Túneis), SPG (Sociedade Portuguesa de Geotecnia), LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil) e ITA. Foram distribuídos mais de 50 exemplares do livro nesta ocasião, para os especialistas presentes no evento.

Nota de Falecimento – David Henkel, 1921-2006

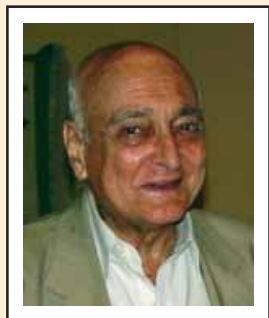
Henkel nasceu na Rodésia (atual Zimbabwe) em 1921 e graduou-se engenheiro civil em 1941, na África do Sul. Em 1949 foi para o *Imperial College*, Inglaterra, onde trabalhou por 14 anos. Nos anos 50, seu trabalho no laboratório com o Prof. Bishop, resultou no clássico livro "*The Measurement of Soil Properties in the Triaxial Test*", publicado em 1957. Com o Prof. Skempton, Henkel estudou os escorregamentos em argilas pré-adensadas, comprovando a importância das análises em termos de tensões efetivas. Em 1963, Henkel foi ser professor no Instituto de Tecnologia, em Nova Deli, Índia. Dois anos depois, foi para a Univ. Cornell, nos EUA, onde chefiou o Departamento de Engenharia Geotécnica. Em 1970, Henkel retornou para Londres, para liderar um grupo de consultores geotécnicos. Ele foi editor da revista *Geotechnique* de 1975 a 1978. Em 1982, apresentou a 22th Rankine Lecture sobre Geologia, Geomorfologia and Eng. Geotécnica, onde realçou a interligação entre as 3 disciplinas. Em 1986, Henkel passou apenas a participar de algumas consultorias em projetos importantes. A contribuição de David Henkel será sempre lembrada por todos os geotécnicos.



Entrevista do mês

Neste número, o e-ABMS inicia uma série de entrevistas com grandes nomes da nossa especialidade. Serão cerca de 12 perguntas com respostas por escrito, aqui reproduzidas com o objetivo de recuperar e divulgar um pouco da memória e da experiência acumulada por estas personalidades geotécnicas, tornando-os ainda mais conhecidos para todos os sócios da ABMS. Para esta entrevista inicial, ninguém melhor que o mais internacional dos geotécnicos do Brasil:

Prof. Victor de Mello



Distinguido com o Prêmio Terzaghi da ABMS em dois biênios (1964-66 e 1976-78); proferiu a Rankine Lecture (Inglaterra, 1977), a 2^a. Lição Manuel Rocha (Portugal, 1985) e a 4.a Conferência Pacheco Silva da ABMS (2000); foi Secretário da ABMS em 1954-55 e Presidente da ABMS em 1964-66; foi Vice-Presidente (1973-77) e Presidente (1981-85) da Sociedade Internacional (ISSMFE).

Nacionalidade:

Brasileira (1951), e paralela Portuguesa - Europa (readquirida).

Diplomas:

B.Sc., Civil Engineering, M.I.T., jun/1946
MSc., Civil Engineering, M.I.T., set/1946
D.Sc., Geotechnical Engineering, M.I.T., dez/1948.

1. O que o levou a se interessar pela Engenharia Civil?

- Aos cerca de 7 anos entusiasmei-me ver a construção de uma ponte em substituição ao ferry-boat. Apaixonei-me imediato pelo propósito da Engenharia Civil de moldar a Natureza à melhora da qualidade-de-vida e ambiente.

2. Como foram os seus estudos de pós-graduação no MIT?

- Terminado o secundário em Dezembro de 1941, fui admitido no Politécnico de Zurich, porém inacessível. Coincidências incrivelmente felizes levaram a avançar 2,5 anos do Universitário em Allahabad e Lahore (Índia), Americanos. Acelerei com cerca de 150% das "unidades

curriculares", também trabalhando na Biblioteca Central e na cafeteria geral, para sustento, além das bolsas ganhas desde o fim do primeiro "quadrimestre". O "Brave New World" (Huxley) e os sucessos militares horrendos (ex. Los Alamos e a Bomba Atômica) reforçaram minha meta de sacerdócio. Findo o Mestrado, contratado pela COBAST-LIGHT, fui demovido, para aceitar a incumbência de Research Associate para chefiar um projeto de pesquisa Geotécnica-Química de solidificação dos solos para pistas rápidas de aterrissagem, enquanto dedicando 1/3 do tempo à consecução do Doutorado. Foi tudo muito intenso, curricular e socialmente (ex. criação do Internacional Club, e apoio a

3. O que mais o atrai na especialidade/ profissão de geotécnico? - O que mais atrai é o propósito do sacerdócio mencionado. Ocorreu-me, numa palestra, declarar "Choose your love and love your choice" (Escolha seu amor e ame sua escolha). Sob o ponto de vista profissional, atraem-me: (1) a imensurável criatividade Divina de não haver dois casos iguais e simples, tudo sendo complexo e errático, salvo por diagnóstico de serem razoavelmente análogos e simplificáveis; (2) o Desafio do Diagnóstico, da Determinação, da Decisão a Despeito de Dúvidas.

4. É melhor ser projetista, professor ou consultor? - Todos, e acrescentaria Executor. Tudo depende das atitudes, e no fundo o mais estimulante e profícuo é a combinação. Um bom professor, que estimula interrupções inquiridoras dos alunos, aprende muito dos próprios alunos, desde que o queira. Somos alunos em toda a vida. Aparentemente o Consultor e Projetista têm maior acesso (cronológico?) à criatividade. Mas, sem a experiência do Executor, muitíssimo se perde. "Quem quer, faz; quem não quer, manda"? Não só: atualmente a criatividade é muito maior na execução do que nas teorizações, que foram muito estagnadas.

5. Quais foram os problemas práticos mais interessantes que já enfrentou?

- Difícil resumir 60 anos de vida profissional. Ademais, tudo pode ser tornado interessante. Aprendi isto no desafio de conjugar química-coloidal e polimerização com geotecnia (Invenção), inclusive com renegá-la como prematura e pouco prática para a profissão civil. Foi ímpar o Edifício Garagem América, na Rua Riachuelo, S.P. (anais da ISSMFE, Londres, 1957), com cravação pioneira de estacas de duplo-I soldadas: 7 subsolos descendo simultaneamente com 12 pisos subindo, otimização da infraestrutura usando todos os tipos de fundações. Também a Barragem de Paranoá, subindo 32m em 45 dias em talude $\pm 1:1$, com argila porosa, para evitar galgamento (como em Orós, 1959). Subfundação dramática em BSB 1960 em edifício sobre tubulões-"pocinhos", recalando 5mm/dia; e enchente recorde mundial em Tucuruí, no desvio, em 1979. Barragem de Jaguara. Investigações até ± 20 m, para conferir viabilização de tubulões pneumáticos (inviabilizados) para o Edifício Itália. Aprendi surpreendentemente muito em todos, e sempre.

6. Quais foram os seus principais prêmios? - Reconhecimentos mundiais (isto é, de Nossa Terra Natal) e de concidadãos dentro e fora da profissão multi-abrangente em atuações com unicidade de meta (ex. Academias de Ciências e de Engenharia, Rotarianos, etc.). Patente de Invenção nos EUA (Patente nº 2651619, 1951 - solidificação química dos solos). Presidente da ISSMFE, Jubileu de Ouro, São Francisco 1985. Rede mundial de amigos dedicados.

7. E as suas principais atividades? - Aprender insaciavelmente, inquirir, atualizar e inovar por fertilização cruzada: decidir e agir em quaisquer obras que possa favorecer, contando sempre com discípulos dedicados e entusiastas.

8. Quais foram as passagens particularmente marcantes da sua carreira?

Uma obra: Já resumidas.

Uma palestra: Rankine Lecture, Londres, Março 1977.

Um congresso: State-of-the-Art Fundações, México ISSMFE, 1969.

Uma homenagem: Prêmio Manuel Rocha Lisboa, 1986.

Um sucesso: Ter conseguido entusiasmar alunos dos 2º, 3º e 4º anos do Mackenzie, a favor da Engenharia Civil, sendo homenageado por eles como Patrono, em Janeiro de 2006.

Um insucesso: Muitos, contínuos. Estar-se conseguindo cada vez menos o progresso pela simbiose Consultor-Projetista-Construtora, com apoios da Proprietária e Inspeção, que era força propulsora do progresso nos anos 1960 a 1986.



Prof. Victor de Mello, durante os 50 Anos da ABMS, julho, 2000

9. Como se manter tecnicamente atualizado nos dias de hoje? - Honestamente, não se trata de se manter, e sim de recuperar imenso tempo perdido em acumular práticas degenerativas. "Caminante, no hay camino; el camino se hace al andar...etc" (Antonio Machado). Inquirir sempre, e saber rechaçar tanto (ou mais) quanto absorver. Banir a dicotômica Academia-Prática.

10. Cite 1 ou 2 grandes nomes na história da geotecnia internacional. E na brasileira? - Skempton, Manuel Rocha, Kérisel, Bishop, Bjerrum, Zeewaert, Brinch Hansen, de Beer, Morgenstern, Burland, Jamiolkowski, Odair Grillo, Dirceu Velloso, Evelyn Souto, Homero Caputo.

11. Quais foram os marcos importantes na história da ABMS? - A obra fantástica da subfundação do Edifício "Cai-Cai" adernando grandemente, na Rua Libero Badaró (S.P.), mediante congelamento do terreno, etc, pré-ABMS mas publicada por Arnaldo Dumont Villares (Geotechnique, 1956). Intenso esforço inicial de Ciclos de Conferências, de introdução de Normatizações. Samuel Chamecki (Curitiba), inovando em interação fundação-estrutura. Contribuição dominante para o CBGB na fase de múltiplas barragens (1950-85).

12. Qual seria um conselho importante para os jovens geotécnicos? - Buscar conhecer-se e seus pendores, dádiva Divina. Escutar, observar, perscrutar. "Choose your love and love your choice". Ousar discernir a trilha batida ("engine engineering") da Engenharia de engenhosidade. Física e senso comum. Dedicar-se ao "outro" genérico. Acima de tudo, humildade, embevecido pela complexidade-erraticidade estatístico-probabilística simples. Perdoar-me meus lapsos.

O e-ABMS agradece ao Prof. Victor pela gentileza de acolher prontamente a solicitação para esta entrevista. E agradece também pelos ensinamentos, transmitidos, em seu estilo vibrante e inigualável, aos sócios da ABMS.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MECÂNICA DOS SOLOS E ENGENHARIA GEOTÉCNICA

Presidente: Alberto Sayão **Vice-presidente:** Jarbas Milititsky **Secretário Geral:** Márcio Almeida
Tesoureiro: Frederico Falconi **Secretário Executivo:** Edgar Odebrecht

Av. Prof. Almeida Prado, 532 – IPT – Prédio 54, CEP: 05508-901, São Paulo, SP, Brasil.
Telefax (11) 3768-7325 e-mail: abms@abms.com.br website: <http://www.abms.com.br>